



PREFEITO

DATENA

VICE JOSÉ ANÍBAL

DIRETRIZES PARA O PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO PAULO | SP
2025-2028

FEDERAÇÃO







DIRETRIZES PARA O PROGRAMA DE GOVERNO



DATENA

O POVO DE VOLTAR AO PODER

MINHAS AMIGAS E MEUS AMIGOS DE SÃO PAULO,

Há 26 anos sinto a dor das paulistanas e dos paulistanos. Como jornalista, retrato as mazelas e os desafios enfrentados na vida cotidiana das pessoas, sobretudo as mais pobres, que vivem na nossa metrópole.

São Paulo é maravilhosa e diversa, mas profundamente injusta. Na terra das oportunidades, na capital cosmopolita, a vida é muito mais dura dependendo do CEP. O preço de viver aqui é muito caro para quem vive nas periferias.

A decisão da minha candidatura está diretamente relacionada com essa constatação. Mas também porque percebi que meu trabalho, denunciando toda essa injustiça, apesar de importante, sozinho é insuficiente para contribuir para reverter esse quadro.

É preciso converter meu diagnóstico e alerta sobre o estado de coisas que oprime nossa cidade e as profundas injustiças que assolam nossa população em ação concreta da prefeitura. Não dá mais para conviver com uma prefeitura rica, terceiro maior



orçamento do Brasil, com um povo pobre. Não é que o rico, que contribui com impostos, não mereça serviços públicos de qualidade, mas o pobre precisa de ainda mais atenção e trabalho. É esse meu compromisso, e será a prioridade absoluta no meu governo. Quero, acima de tudo, colocar essas pessoas que mais precisam dentro da maior parte do orçamento municipal.

A ameaça de infiltração do crime organizado no governo está extrapolando de lenda urbana para sinais evidentes de contaminação. As investigações em curso estão caminhando, muito mais do que meros indícios, na direção de provas efetivas dessa relação promíscua e alarmante. É preciso dar um basta nisso antes que seja tarde demais.

De outro lado, os políticos tradicionais, na ânsia de construir acordos e garantir a tal governabilidade, vão se curvando e fazendo vista grossa a essa triste realidade. É preciso independência e coragem para colocar um freio nisso.

Sou movido a desafios. Já conquistei tudo que podia em minha carreira de jornalista. Ganhei dois Prêmios Herzog por denunciar a fome e o trabalho infantil. Trabalhei nas principais emissoras de televisão do país. Fui por muitos anos líder de audiência. Ajudei a desbaratar muitos esquemas de corrupção, denunciei quadrilhas, fortaleci as polícias, mostrei a falta de qualidade dos serviços públicos na maior cidade de nosso país. Contribuí, da minha forma, para combater as injustiças sociais. Me sinto preparado para, agora, mudar de trincheira, mas continuar minha batalha pelos que mais precisam da proteção do Estado.

Não tenho rabo preso com ninguém, tenho a distância necessária do mundo político e a coragem de defender São Paulo diante de tantas ameaças. Para colocar a cidade nos trilhos, na direção de mais justiça social, igualdade de oportunidades, respeito a todas as pessoas, independentemente das opções e dos caminhos que escolham. Ajudar a construir uma cidade que seja mais segura, justa e acolhedora. Onde o caminho do bem seja trilhado pelos cidadãos e as famílias se sintam protegidas. Sei que não tenho todas as



respostas. Mas tenho humildade para trabalhar em conjunto com os melhores quadros, independentes de partido, para ajudar nossa cidade a nos dar orgulho de novo. Falta esperança ao nosso povo.

Tenho por princípio um estilo diferente de ser do que os que comungam das regras da política tradicional. Prefiro dizer não para aquilo que não posso prometer do que enrolar as pessoas falando aquilo que for necessário para agradar. É preciso mudança e a cidade clama por isso.

Tenho um compromisso com a verdade. Também acho atrasada e retrógrada essa história de abandonar obras e políticas públicas só porque outro começou. O que é bom para o povo, a gente tem obrigação de continuar e melhorar.

Cada dia tenho aprendido mais nesse processo de campanha. E quero converter toda a indignação que sinto em energia para transformar a vida das pessoas em algo melhor.

Podem ter certeza: no nosso governo ninguém vai se sentar em banco de ônibus de empresa suspeita de ligação com crime organizado. Vamos passar a limpo nossa cidade e rever todos os contratos para ter certeza de que nenhum bandido, quadrilha ou facção criminosa esteja infiltrado nos serviços públicos lavando dinheiro do tráfico de drogas, armas e animais silvestres com recursos dos contribuintes paulistanos. Isso nos envergonha e precisa parar. A hora é agora!

Nossas prioridades estão expressas nessas diretrizes e são objetivas, diretas, de certa forma até singelas, mas que tenho certeza do seu cumprimento. Ninguém aguenta mais a irresponsabilidade do mundo político de prometer qualquer coisa e não honrar.



O POVO DE VOLTA AO PODER

DIRETRIZES PARA O PROGRAMA DE GOVERNO

Como candidato da federação PSDB-Cidadania tenho a obrigação inicial de honrar os compromissos públicos assumidos pelo prefeito Bruno Covas e que, infelizmente, o atual prefeito só cumpriu a metade. Respeitar seu legado e sua memória passa por colocar todos os seus compromissos em prática. Não vamos, em nenhum momento, usar seu nome. Ele não está mais aqui. Ninguém pode falar por ele. Nos resta respeitar seus compromissos. E isso nós vamos fazer.

Quero garantir a todos uma cidade mais segura e acredito ser o candidato mais preparado e experiente para essa tarefa. Vamos para cima. Parceria com as polícias, inteligência, coragem: não vamos dar moleza para vagabundo que acha que pode tomar as ruas do seu verdadeiro dono, que é o povo de São Paulo.

Vamos trabalhar desde o primeiro dia para melhorar a saúde e diminuir a vergonhosa fila de quase meio milhão de concidadãos que esperam para marcar seus exames e consultas com especialistas. Me comprometo, desde já em, sendo prefeito, somente utilizar os serviços de saúde do SUS do município, respeitando sua fila, para mover o sistema na direção de um atendimento de excelência e dar o exemplo. Isso não é promessa, é a minha palavra.

Vamos fazer nossa educação melhorar e o foco principal é a qualidade. Alfabetizar as crianças até os 8 anos será nossa obsessão. Isso é o que permite, de forma definitiva, dar ao filho do pobre as mesmas oportunidades do filho do rico. Se São Paulo conseguiu, pelas mãos do Bruno Covas, eliminar a fila de espera de creche e pré-escolas, temos de ser capazes de tornar nossa educação referência em desempenho. Recursos não faltam, mas falta vontade política. Onde houver experiências de sucesso, vamos atrás. O que é bom e funciona deve ser copiado e adaptado para o bem das pessoas.



Outra coisa importante é o respeito às pessoas, algo que a polarização que assola a política tem contribuído muito para solapar, ao disseminar o ódio ao invés da tolerância. Não suporto injustiças e preconceitos, de todos os tipos. Combater o racismo que existe na nossa cidade e no nosso país é algo determinante. Garantir as liberdades, o direito de ir e vir, de professar qualquer fé, de ser da forma como quiser e ser respeitado por isso tem de ser uma virtude e um valor da nossa cidade.

Alguns irão dizer que no meu programa faltam números, metas que sirvam como promessas em palanques. Eu respondo: têm razão. Evitei estipular metas quantitativas e optei por assumir firmes compromissos baseados em valores e princípios por uma razão muito simples: despejar números e dados sobre os eleitores é a forma mais eficaz de tentar ludibriar a população. Eu preferi ser transparente e honesto, coerente com minha vida e com meu jeito de ser.

Esse programa de diretrizes de governo resume nossa crença e nossas ideias para São Paulo. A essas se somarão aquelas que a população e os técnicos forem me oferecendo nessa caminhada. Obra fechada é texto literário. Programa de governo é dinâmico e aberto o suficiente para respeitar evidências, corrigir rumos e incorporar o que for bom para o povo.

Afinal, o povo é o verdadeiro dono de São Paulo. E, comigo, ele vai voltar ao poder, ocupando a principal cadeira do quinto andar do edifício da Prefeitura no Viaduto do Chá.

Vamos para cima, São Paulo! Com independência e coragem para mudar para valer a nossa cidade.

José Luiz Datena
Prefeito - 45

PRAMUDARSP



DATENA

PROTEÇÃO

AUTORIDADE / INTEGRAÇÃO /
INTELIGÊNCIA / TECNOLOGIA

Cidadãos e cidadãs de São Paulo experimentam hoje uma sensação de insegurança na cidade. Vivem sob domínio do medo. Embora os indicadores de criminalidade mantenham-se em níveis historicamente baixos, o total de mortes violentas – que incluem homicídios e latrocínios, entre outros – continua muito elevado: foram mais de 800 vítimas em 2023, atingindo principalmente homens jovens e negros. É inaceitável. O crime organizado tem se infiltrado em cada vez mais em atividades econômicas e nos interstícios da sociedade, sem, porém, merecer devidos e punição por parte do poder público. Em contrapartida, as forças policiais atuam descoordenadas e a repressão aos bandidos mostra-se ineficaz e insuficiente. A rede de criminalidade é impulsionada também por delitos que, infelizmente, se tornaram comuns em nossa metrópole, como furtos e roubos de celulares, e alimentada pelo enorme volume de drogas e armas que continuam a penetrar as fronteiras e a chegar às cidades. A violência contra a mulher mantém-se como deplorável chaga, deixando parcela relevante da população

amedrontada e ameaçada até dentro de casa. A insegurança no trânsito consegue ser ainda mais letal, com registros de mortes e acidentes que estão entre os mais altos da história, uma verdadeira barbárie. É hora de mudar este estado de coisas.

Embora, constitucionalmente, o papel de polícia não seja atribuição do município, zelar pela integridade dos paulistanos e pela convivência pacífica no espaço urbano é dever do prefeito. O ponto de partida para o sucesso do enfrentamento da violência em nossa cidade está na **articulação de todas as forças** responsáveis pela preservação da ordem pública e da segurança das pessoas e do patrimônio – seja em que nível institucional ou administrativo estiverem. Vou devolver ao povo de São Paulo a paz e a tranquilidade para que volte a viver em segurança. Vou atacar a criminalidade com **a coragem e a autoridade** que ela merece. São Paulo vai ter alguém para cuidar das pessoas: o prefeito. Ninguém nessa disputa eleitoral tem mais condições e experiência para enfrentar a bandidagem do que eu. Menos bandidos na rua, mais espaço livre para o cidadão ter sua cidade de volta.

Vou fortalecer a **Guarda Civil Metropolitana (GCM)**, com poder de polícia, serviços de inteligência e investigação e também atuando no apoio ao policiamento da Polícia Militar e na proteção ambiental. Ampliar fortemente o efetivo atual, hoje com cerca de 7 mil homens e mulheres, equipá-lo, incluindo mais armas letais, não letais e aumento da frota, treiná-lo e melhor remunerá-lo, colocando-o à altura das demais forças policiais que combatem o crime, uma vez que o inimigo é o mesmo. O uso de **câmeras corporais** será estendido a todo o efetivo da GCM, garantindo e amplificando a transparência e a responsabilização. O entorno das unidades escolares da rede municipal merecerá cuidado especial: a proteção da vida de nossas crianças e jovens é missão inalienável do meu governo.

Segurança também se faz com mais inteligência, melhor informação e utilização das **modernas tecnologias** hoje disponíveis para o combate ao crime, a prevenção da violência e a proteção do patrimônio. Neste sentido, vou aumentar o **monitoramento por câmeras** com reconhecimento facial e

espalhá-las por toda a cidade. E, ainda, expandir a parceria com a Polícia Militar na **Operação Delegada** para robustecer o enfrentamento aos criminosos. Um dos alvos será coibir com vigor as estruturas de receptação de celulares roubados e furtados, bem como o combate à pirataria, ao contrabando, à sonegação fiscal e a outras manifestações de desordem urbana.

A droga destrói famílias e irriga o crime. A política do meu governo será de **tolerância zero**. Vou atuar fortemente para impedir que a droga chegue às dezenas de cracolândias que políticas mal planejadas espalharam pela cidade. Vou buscar soluções para esse problema trabalhando em **parceria** tanto com o governo estadual, na repressão, investigação e punição, quanto com o governo federal – este com a obrigação de atuar muito mais intensamente para impedir que drogas e armas continuem a adentrar nossas fronteiras e a servir à criminalidade.

O combate à violência contra as mulheres e ao feminicídio merecerá ampliação das **Patrulhas Guardiã Maria da Penha**, para prevenir e garantir as medidas protetivas e integradas à rede de proteção da população feminina. A participação e o envolvimento da comunidade serão estimulados por meio dos Conseg (Conselhos Comunitários de Segurança), ajudando a garantir que as políticas e as ações de segurança atendam às reais necessidades da população. O policiamento comunitário será fortalecido para promover a confiança entre a polícia e a população, encorajando a cooperação e a denúncia de crimes. **Iluminação pública** adequada é crucial para o êxito das estratégias de combate ao crime e para tornar os espaços públicos mais seguros e bem cuidados. A fiscalização será ampliada e a exigência do cumprimento do contrato será uma realidade diária. Não existirá nenhum ponto escuro em nossa cidade, priorizando sempre os locais com piores índices de criminalidade. As mortes no **trânsito** serão reduzidas com investimento pesado em campanhas educativas, fiscalização e dura punição aos infratores.

PRAMUDARSP



DATENA

BEM-ESTAR

**CUIDADO / ATENÇÃO / CONHECIMENTO /
MORADIA / CONFORTO / LAZER**

A cidade mais rica do país não oferece a seus cidadãos e suas cidadãs bem-estar e qualidade de vida à altura. Na São Paulo atual, falta tudo: saúde, educação, moradia, assistência, lazer, esporte e cultura. Os serviços prestados pela prefeitura não correspondem à montanha de impostos e taxas que pagamos. O paulistano merece muito mais. O sistema de saúde ainda sofre impactos da pandemia de covid-19 e, em particular, convive com longas filas de espera por exames e consultas com especialistas – são quase meio milhão à espera de tratamento – e, ainda, com a franca desarticulação da rede de atendimento. Na educação, o prefeito Bruno Covas realizou uma conquista histórica, ao zerar as filas por vagas em creches. Mantém-se, contudo, o problema da baixa qualidade do ensino: na rede pública municipal, são vexatórios, para dizer o mínimo, os padrões de alfabetização das crianças e ínfimo o percentual de alunos estudando em escolas de tempo integral. Além disso, em torno de 10% da nossa população ainda não tem um teto e uma moradia digna

para viver, com o agravante de vermos a ocupação do território render-se à especulação imobiliária, como está acontecendo hoje. A rede de assistência social à disposição da população e, sobretudo, dos mais pobres revela-se insuficiente numa metrópole com inaceitáveis 1,3 milhão de pessoas, muitas delas crianças, que não sabem se vão ter o que comer a cada dia. Os equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer continuam bastante concentrados nas áreas mais centrais da cidade, dificultando, quando não impedindo, a democratização do acesso. Quem anda pelos quatro cantos da cidade também não tem dificuldade para perceber que as ações de zeladoria – como tapa-buracos, podas, capinas e limpeza de bocas-de-lobo – estão muito aquém do desejável, interferindo na segurança, no conforto e no bem-estar dos paulistanos. É hora de mudar essa realidade e construir uma São Paulo muito melhor para se viver.

Comigo, saúde vai deixar de ser preocupação dos paulistanos para tornar-se sinônimo de bem-estar e qualidade de vida. É preciso fazer funcionar melhor os 1.048 estabelecimentos e serviços da cidade, organizando, integrando e articulando devidamente a rede. Começarei por atacar o problema das filas para exames e consultas com especialistas. O horário de **funcionamento das UBS** – que costumam ser os pontos de atendimento mais próximos da moradia ou do trabalho do cidadão – será estendido em mais duas horas por dia, até às 21h. Doença não tem hora. Por isso, ampliarei o número de equipamentos de saúde que funcionam **24 horas por dia**, garantindo pelo menos um por subprefeitura. A marcação de consultas com especialistas será feita na própria UBS e também online, pelo celular, sem que o paciente tenha que retornar para a fila. Vou buscar parcerias, como as hoje existentes com organizações sociais, para disponibilizar mais dentistas e consultórios de **saúde bucal** e também mais psicólogos e terapeutas, entre outros profissionais, para atendimento integrativo de **saúde mental**, necessidade acentuada pela pandemia, sobretudo de crianças, jovens e idosos. Tirar do papel e expandir, por toda a cidade, os centros municipais de

referência de TEA (Transtorno de Espectro Autista). A saúde digital – em particular a **telemedicina**, a inteligência artificial e os sempre adiados prontuários eletrônicos – será minha aliada na expansão da oferta de assistência. Não deixarei faltar remédio nos postos, e irei além: vou dar ao **‘Remédio em Casa’** a abrangência que o programa já teve, levando medicamento na porta de casa de quem mais precisa. Também na saúde, prevenir é sempre melhor que remediar. Capaz de resolver a maioria das necessidades de saúde da população, a atenção primária ganhará mais equipes e maior cobertura do **Saúde da Família**. O **Mãe Paulistana**, implantado na cidade por gestões tucanas, será ampliado, com cuidado dedicado às gestantes e aos paulistaninhos. As estruturas de vigilância sanitária estarão de fato preparadas para dar respostas adequadas para as cada vez mais frequentes **endemias e epidemias**, como a da dengue, acentuadas pela emergência climática. São Paulo vai voltar a ser a **capital da vacina**.

O bem-estar e a saúde dos nossos amigos mais fiéis também serão lembrados. Vou ampliar o atendimento público a **pets**, por meio de hospitais e clínicas veterinárias, e promover campanhas massivas de vacinação, castração e doação, especialmente em parceria com entidades de defesa dos animais e com organizações não governamentais. Vou fortalecer programas de controle de zoonoses, prevenindo a transmissão de doenças entre animais e humanos. Minha política de expansão de parques e áreas verdes também destinará espaços específicos para animais de estimação, promovendo a socialização e o exercício dos pets em ambientes seguros e controlados. E vou facilitar as condições de viagens em transporte público com pets.

A escola deve ser a extensão da nossa casa, lugar feliz e protegido. A **primeira infância** define as chances de um futuro melhor para cada cidadão e cidadã. Após sucessivos avanços, finalmente conseguimos colocar todas as crianças nas escolas. Fila nunca mais. Agora, vou ampliar o número de alunos estudando em **tempo integral**, hoje limitados a 7% da rede, com mais segurança, boa alimentação, merenda de qualidade

e formação para a cidadania e o mundo do trabalho: reforço escolar, ensino técnico e profissionalizante, artes, cultura, música, esportes, games, tecnologia e idiomas no contraturno. É hora também de garantir **alfabetização** em leitura e matemática na idade certa, entre 8 e 9 anos, pondo dois professores em sala de aula nos primeiros anos do ensino fundamental, com material didático moderno e adequado. Mães e pais que trabalham vão poder deixar seus filhos por mais tempo nas cerca de 2,5 mil creches da rede municipal: o horário de funcionamento será ampliado em mais duas horas diárias. A concessão da Bolsa Primeira Infância, para famílias em situação de vulnerabilidade social, será assegurada. As parcerias com organizações sociais e não governamentais em creches conveniadas serão mantidas, sem abrir mão de rigorosa fiscalização dos contratos. Inspirado em exemplos educacionais exitosos como os do Ceará, de Goiás e do Espírito Santo, vou melhorar bastante os indicadores de aprendizagem, como o Ideb. Vou concluir os CEUs prometidos pelo prefeito Bruno Covas, mas não entregues pela atual gestão. **Toda vida importa** e nossas escolas vão ampliar o atendimento com auxiliares de vida escolar e com professores de **atendimento educacional especializado**. Toda unidade da rede escolar contará com a vigilância da **Guarda Civil Metropolitana** nos arredores, auxiliada também por câmeras. Em parceria com a excelência do Centro Paula Souza, do governo estadual, vou oferecer muito mais **educação técnica e profissionalizante** para preparar os jovens paulistanos para disputar o mercado de trabalho e conquistar melhores condições de vida, o que também ajudará a reduzir a evasão escolar. A política de crédito direto para famílias para compra de **uniforme e material escolar** será mantida. **Professores e servidores** da educação merecerão uma política de valorização permanente. Todas as escolas deverão estar conectadas a **internet de banda larga**, com computadores disponíveis para os alunos, assim como bibliotecas e laboratórios de ciências bem equipados.

Não existe dignidade onde não há um teto pra morar. Vou atacar o problema do déficit habitacional, que ainda afeta

mais de 400 mil famílias em São Paulo. Minha proposta é levar **moradias** e empregos mais perto de onde as pessoas precisam. Serão os '**Territórios do Emprego**'. Um exemplo são áreas próximas à avenida Jacu-Pêssego, no extremo leste da cidade, que merecerão incentivo, inclusive fiscal, para construção de unidades habitacionais, com segurança e integradas a oportunidades de trabalho, infraestrutura urbana, escolas, sobretudo técnicas, e equipamentos de saúde. Com um detalhe: vou exigir que pelo menos parte da mão de obra empregada nas construções seja contratada nas proximidades. É necessário aumentar muito a construção de unidades habitacionais de interesse social, aproveitando terrenos menores disponíveis pela cidade e, no centro de São Paulo, buscando dar melhor destinação a prédios hoje desocupados, sempre acompanhado por devidos processos de desapropriação. Favelas merecerão atenção especial, com **urbanização e regularização fundiária**, para dar mais dignidade às famílias, assim como com o apoio à **reforma** de habitações precárias existentes, por meio de parcerias, mutirões e construções diretas.

O espaço público é o espaço democrático por excelência, ao qual todos têm acesso, independentemente de sua condição social e econômica. Zelar por ele é promover maior conforto e melhores condições de vida para todos os cidadãos. Dada a importância e relevância da atuação das subprefeituras na vida dos cidadãos, os subprefeitos terão de ser escolhidos entre quem mora na própria região. Não haverá indicação política, nem barganha com vereadores na indicação de nomes. Valerão, sempre, critérios técnicos e conhecimento da região. Vou dedicar especial atenção a vias públicas, calçadas e praças, aprimorando os serviços de **zeladoria e conservação** da cidade,

entre eles o recapeamento de ruas e avenidas. A ordem é fazer funcionar melhor o que já existe, com utilização crescente de novas e modernas tecnologias. Vamos adotar câmeras corporais pelos fiscais de postura. O zelo em relação à cidade será objeto de empenho redobrado da prefeitura na varrição de ruas, na limpeza de bocas-de-lobo, na ampliação da coleta dos resíduos recicláveis e em operações cata-bagulho, dando aos paulistanos o cuidado, o conforto e o carinho que merecem.

São Paulo é a capital da **cultura** brasileira, ponto de encontro de todas as culturas do país e do mundo. Essa riqueza, porém, continua muito concentrada, ao mesmo tempo em que nossa vasta produção local – música, teatro, dança, literatura e audiovisual, entre outras – continua carente de apoio, estrutura e incentivos. Meu objetivo é fomentar a diversidade cultural, democratizar o acesso às atividades culturais, esportivas e de lazer e impulsionar o imenso potencial criativo da cidade de São Paulo. Valorizar a produção local e atrair grandes eventos – entre os tradicionais, como o Carnaval, a Virada Cultural e a Virada Esportiva, e os internacionais. A ordem é modernizar nossos equipamentos culturais, esportivos e de lazer, muitos deles hoje sucateados, e, sobretudo, levá-los mais perto de onde o povo está. É mais democratização e inclusão, com mais e melhores teatros, bibliotecas, salas de cinema, quadras, centros esportivos, parques e áreas de lazer. Vou ampliar gradativamente o orçamento para programas de **incentivo e fomento** à cultura, como o Promac (Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais). A valorização e a preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural voltarão a contar com atenção e estrutura especialmente dedicada. Vou valorizar o **futebol de várzea**, aproximando e integrando os grandes clubes da cidade com os clubes da periferia e com o **esporte** oferecido nas escolas da rede municipal. Vou incentivar o desenvolvimento do esporte de base e de alto rendimento, com melhor infraestrutura e, também, programas de bolsa-atleta para apoiar financeiramente jovens talentos e possibilitar sua participação em competições regionais, nacionais e internacionais.



PRAMUDARSP



DATENA



PROSPERIDADE

DESENVOLVIMENTO / INOVAÇÃO / GESTÃO / OPORTUNIDADES

A cidade de São Paulo concentra cerca de 10% do PIB brasileiro e tem o terceiro maior orçamento público do país: só neste ano, são R\$ 112 bilhões. Nem parece, tamanhas continuam sendo as carências que ainda persistem na cidade. Nossos cidadãos e nossas cidadãs nunca pagaram tantos impostos e taxas, mas a qualidade e a abrangência dos serviços prestados pelo município deixam cada vez mais a desejar. Ao mesmo tempo, a ineficiência da máquina pública consome parcela importante dos recursos recolhidos aos contribuintes. Falta atenção à boa gestão e à aplicação acurada dos recursos arrecadados, do que o enorme volume de contratos emergenciais assinados pela atual gestão – cujo montante supera o de todas as administrações da cidade desde 2009 somados – é a prova mais evidente. Não espanta que 8 em cada 10 paulistanos considerem que o dinheiro que pagam em tributos está sendo muito mal gasto pela prefeitura. Trata-se de uma dinheirama indo pelo ralo, com obras eleitoreiras e açodadas que irão deixar uma herança maldita para o próximo prefeito. Além disso, em um mundo cada vez mais



conectado, a gestão municipal ainda peca pelo uso precário de tecnologias e modernas ferramentas de inovação, o que penaliza e dificulta a vida dos paulistanos, na contramão da humanidade. Cidade global, São Paulo também deixa de explorar enormes possibilidades decorrentes da economia criativa e das novas indústrias ligadas ao entretenimento que movimentam bilhões em todo o mundo. O total de turistas – cerca de 15 milhões ao ano – mantém-se aquém do nosso potencial, frente à invejável rede de museus, galerias, cinemas, teatros e, também, da gastronomia que tem nossa cidade, bem como seu pujante mercado de eventos. A atividade poderia ser muito mais impulsionada por políticas de governo voltadas a gerar muito mais oportunidades de emprego e renda para os paulistanos. Comigo será diferente. Chegou a hora de voltar a produzir mais prosperidade, bem-estar e benefícios para todos, de todas as faixas de renda, em todos os cantos da cidade. Chegou a hora do novo.

Não existe responsabilidade social sem **responsabilidade fiscal**. Administrar com inovação, planejamento, capacidade de gestão e realização é e sempre foi a chave do sucesso de governos tucanos. Em São Paulo, são estas as premissas que permitirão à prefeitura voltar a viabilizar ações que transformarão o sonho de um futuro melhor em um presente real. Governar com mais transparência, mais eficiência, menos burocracia e com desenvolvimento mais justo, sempre com iniciativas eficazes, responsáveis e alinhadas com os princípios da inovação e da sustentabilidade. Vou adotar programas e políticas públicas factíveis, com planejamento e metas claras, sempre baseadas em **evidências** mensuráveis. Um projeto articulado e integrado, criativo e inspirado nas melhores práticas nacionais e internacionais de **gestão**. O mais importante para alcançar todos esses objetivos é ter **segurança jurídica** e total responsabilidade com o dinheiro do povo. Programas que não demonstrarem resultados positivos em termos de benefícios gerados para a população serão reavaliados e/ou descontinuados. A prefeitura tem o dever de tratar com seriedade o dinheiro dos contribuintes e, sobretudo, eliminar suspeitas de irregularidades. Cabe ao governo municipal também a obrigação de conduzir o processo



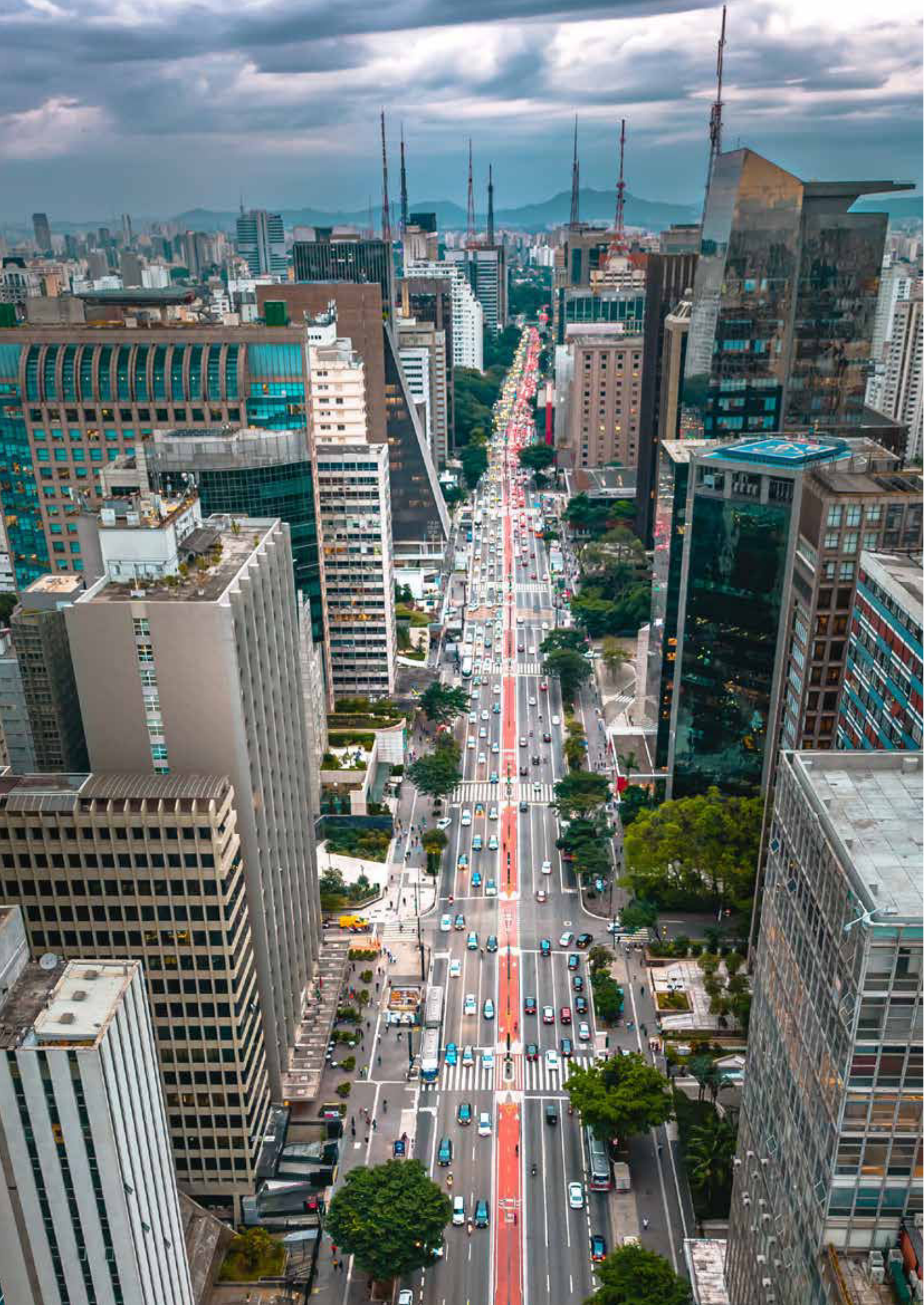
de desenvolvimento da nossa cidade com mais equilíbrio e transparência, promovendo sua descentralização. São Paulo dispõe de condições logísticas incomparáveis para atrair novas empresas, novos negócios e novas oportunidades de trabalho; falta explorá-las.

Tenho um compromisso claro: sou pela **redução de impostos**. Não vou criar nenhuma taxa, nenhum imposto novo. Vou trocar imposto por empregos: imposto menor para quem gerar trabalho, principalmente na periferia. Cada centavo será devolvido a toda a sociedade na forma de mais e melhores serviços. É meu dever. Vou passar todos os contratos da prefeitura a limpo, para que o que hoje está sendo drenado por falcatruas passe a ir para o povo. Vou fazer mais com menos, **reduzir desperdícios** e cortar gastos supérfluos e desnecessários. Sempre que houver excessos, **diminuir a máquina pública**, concentrando esforços nos serviços mais essenciais para a população. Também vou adotar um conjunto abrangente de **indicadores e metas** para acompanhar e avaliar os principais programas e projetos da prefeitura. Será uma forma de permitir melhor planejamento e monitoramento sistemático de todas as nossas ações.

A ordem é **modernizar a máquina** administrativa, eliminar procedimentos desnecessários, simplificar o que for mantido, controlar e fiscalizar. Vou abrir a administração municipal às demandas dos cidadãos, aproveitando **tecnologias e ferramentas digitais** já amplamente popularizadas, mas ainda pouco empregadas por órgãos públicos no país. Isso inclui digitalizar todos os processos administrativos possíveis, reduzindo a burocracia e o tempo de resposta para o cidadão, o que inclui a criação de uma plataforma única em que os paulistanos possam acessar todos os serviços de forma online. Os **servidores municipais** são nossos parceiros nesta radical transformação e serão valorizados com um plano de cargos, carreira e vencimentos condizente, aliado a um programa de participação nos resultados baseado em metas de melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados.



São Paulo tem vantagens imbatíveis para ser um polo global de **inovação e tecnologia**, com universidades, centros de pesquisa e empresas de ponta. Nesse sentido, parcerias com o governo estadual, por meio das escolas e faculdades de tecnologia, serão ampliadas, sobretudo visando a capacitação profissional e a implantação de polos na periferia, com oferta de incentivos fiscais para startups e empresas que fomentarem a inovação e a geração de empregos. A nova São Paulo será uma cidade inteligente que integrará tecnologias sustentáveis, como, por exemplo, segurança, controle de tráfego, iluminação pública eficiente e monitoramento ambiental em tempo real. Nossas políticas públicas privilegiarão fontes renováveis de energia, transporte público com menos emissões e soluções avançadas de economia circular. A exclusão digital será combatida por meio da expansão de redes públicas de **acesso à internet** em alta velocidade, em especial em praças, parques e demais espaços públicos. O **turismo** – sobretudo o relacionado à nossa vasta riqueza cultural, nossa gastronomia e a eventos – tem se revelado importante indutor da economia paulistana e gerador de empregos de qualidade, bem remunerados. Mas ainda pode avançar muito mais, atraindo mais eventos de alcance global. A reforma do Anhembi, planejada pelo prefeito Bruno Covas, vai ajudar neste sentido.



PRAMUDARSP



DATENA



INCLUSÃO

CIDADANIA / ACOLHIMENTO / RESPEITO / PARTICIPAÇÃO

Uma cidade rica como São Paulo não pode ter mais de 760 mil pessoas vivendo em situação de extrema pobreza, das quais mais de 60 mil nas ruas. É preciso acabar com a chaga da desigualdade que ainda assola nossa metrópole. A prefeitura tem meios e recursos suficientes para atacar o problema, mas não o faz. A rede de proteção social funciona de forma precária e não chega aonde e a quem mais precisa. Falta cuidado, oportunidades de trabalho e inclusão social. Sobra descaso. Nossa cidade também se mantém pouco acolhedora e inclusiva. Dedicar atenção insuficiente a jovens e idosos, e impõe dificuldades para que as mães criem seus filhos com mais tranquilidade. Nossa infraestrutura urbana não oferece acessibilidade digna para pessoas com deficiência, que têm seus direitos desrespeitados. Ainda temos muito preconceito, de todos os tipos: raças, crenças, credos. Tais discriminações são inadmissíveis. Chegou a hora de mudar essa triste realidade e radicalizar políticas públicas que promovam maior justiça social, igualdade e inclusão. São Paulo não pode ser de poucos; São Paulo tem que ser para todos.

Uma cidade plural como São Paulo deve, ao mesmo tempo, ser inclusiva e acolhedora para cuidar de quem é mais vulnerável; generosa e tolerante, para abraçar a diversidade; ativa e eficiente, para criar oportunidades para que todos vivam melhor. Ninguém vai ficar para trás. Estarei pronto a levar a assistência e o auxílio do poder público aos mais necessitados. A **rede de proteção social** do município será fortalecida, por meio do aperfeiçoamento e da expansão da atuação dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), dos Centros de Referência Especial de Assistência Social (Creas) e da rede de serviços socioeducativos, que alcançarão todas as regiões da cidade. Vou assegurar a contínua atualização do CadÚnico por meio dos canais oficiais da prefeitura para atendimento social das famílias de baixa renda. A bem-sucedida, mas ainda incipiente, experiência dos Armazéns Solidários será mantida e bastante ampliada, levada, sobretudo, à periferia da cidade.

O **combate à pobreza** será alvo não apenas de programas de transferência de renda, mas também de ações que gerem oportunidade para que os mais necessitados possam seguir sua caminhada com as próprias pernas, com autonomia, dignidade, respeito e prosperidade. A atenção aos **idosos** será redobrada. Nossa pirâmide etária vem mudando rapidamente nas últimas décadas. Vivemos mais. A população com 65 anos ou mais vem crescendo, o que nos obriga a gerar oportunidades para que esse grande contingente se sinta ativo, produtivo e respeitado. Além disso, vou ampliar o número de instituições de longa permanência para os que precisam de cuidados especiais e apoio socioalimentar e 32 Centros-Dia (Humanitários), um em cada subprefeitura, que atuarão como centros de referência e da cidadania, com atividades de lazer e convivência para a população idosa no período diurno.

Às famílias em condições de **alta vulnerabilidade social** e as em **situação de rua**, serão oferecidas opções de acolhida com foco no fortalecimento do convívio, no resgate de laços familiares e na reinserção social e profissional. A batalha contra a droga, que

destrói parcela da nossa juventude, arruína famílias e dissemina atividades criminosas, será sempre prioridade, principalmente dentro das atribuições da prefeitura: na educação e no tratamento dos dependentes químicos.

São sobretudo as **mulheres** que, todos os dias, constroem o futuro de São Paulo. A elas, a cidade deve muito mais carinho, conforto e cuidado. Neste sentido, nossas medidas nas áreas de saúde e educação – como a ampliação dos horários de funcionamento de, respectivamente, UBS e creches por mais duas horas por dia – visam facilitar a vida das mães que trabalham. Vou dedicar especial atenção a procedimentos ligados à **saúde da mulher** que hoje estão represados na rede municipal à espera de atendimento, entre eles exames de prevenção de câncer de mama e consultas com mastologistas. Às novas mães não faltará apoio desde o planejamento familiar até os cuidados pós-parto, passando por todo o processo gestacional. Às paulistanas, São Paulo deve, também, muito mais proteção e segurança. Para tanto, vou ampliar o programa **Guardiã Maria da Penha** e disseminar por toda a cidade patrulhas especializadas no atendimento e no combate à violência contra mulheres, com especial atenção a subprefeituras onde ainda não haja Delegacias de Defesa da Mulher.

Jovens representam cerca de 20% da população da cidade de São Paulo. Cerca de um terço deles não tem oportunidade de estudo ou emprego formal. Comigo, passarão a ter na prefeitura uma parceira e aliada na transformação de seus sonhos em realidade. É preciso oportunidade, formação e capacitação para enfrentar os desafios e as possibilidades da vida adulta. Vou manter e ampliar o programa **Bolsa Trabalho Formação Jovem** – voltado a quem tem entre 14 e 29 anos e pertence a famílias cuja renda per capita mensal seja igual ou inferior a um salário mínimo – e o projeto Teia, rede de espaços de trabalho colaborativo que tem como objetivo apoiar a população da periferia. Vou usar todo o peso do município para buscar parcerias, sobretudo com empresas e instituições representativas da iniciativa privada,

que promovam **capacitação profissional** de qualidade para nossos jovens, incluindo imigrantes e refugiados, de modo a potencializar suas competências e elevar suas chances de inserção no mundo do trabalho e de geração de renda.

Uma em cada dez paulistanos é **pessoa com deficiência**, proporção que tende a crescer com a transição demográfica em marcha. Tenho histórico de defesa daqueles que menos podem contar com o apoio do poder público. Vou governar tendo como princípio garantir respeito e condições de vida mais dignas a pessoas com deficiência. Incluí-los, cada vez mais, na vida da cidade e naquilo de bom que São Paulo oferece. Reinseri-los no mercado de trabalho e no mundo do lazer, da cultura e dos esportes. Ações serão orientadas a assegurar o ir e vir, a maior comodidade e a facilidade de locomoção, também para pessoas com mobilidade reduzida e idosos. Isso inclui **calçadas adequadas**, instalação de rampas, semáforos sonoros e sinalização própria, entre outras adaptações, para deficientes visuais, bem como a oferta crescente de **transporte público acessível** e de qualidade, sejam ônibus, pontos de parada e terminais. Serão fortalecidos serviços dedicados, como o Atende+, que oferece transporte gratuito e porta a porta para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida impossibilitadas de usar transporte público. Também merecerá atenção especial o plano Inclui Sampa, garantindo apoio e atendimento especializado a alunos com deficiência da rede municipal. A conquista da autonomia e a busca de inserção e de oportunidades no mercado de trabalho, direito de todos, serão fortemente incentivadas pela prefeitura. Em parceria com a Rede Lucy Montoro, do governo estadual, vamos formar e capacitar cuidadores para atender idosos e pessoas com deficiência, de forma a somar esforços e competências.

Tenho uma vida inteira de compromisso e ações em defesa dos direitos humanos, de combate veemente à discriminação e a preconceitos de todos os tipos: de classe, gênero, raça, condição física, idade, origem e orientação sexual. São Paulo

será a capital **antirracista** e da **diversidade**. Vou tornar realmente efetivas as políticas antirracistas, para prevenir e combater a discriminação racial, com promoção e apoio à integração cultural, econômica e política dos cerca de 5 milhões de negros que vivem na nossa cidade.

Vou priorizar a contratação de fornecedores que cumpram integralmente a Lei de Cotas (raciais e de pessoas com deficiência). Na área educacional, vou implantar de forma disseminada e efetiva o estudo da história e da cultura afrobrasileira nas escolas de ensino fundamental, conforme preconiza a lei nº 10.639/2003, de resgate da contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à história do Brasil. À **comunidade LGBTQIA+** dedicarei iniciativas que contemplem políticas de saúde, sociais e educativas baseadas no cumprimento da legislação que estabelece punições contra quem pratica discriminação e violência contra pessoas a partir da sua orientação sexual e de sua identidade de gênero.





PRAMUDARSP



DATENA



SUSTENTABILIDADE

PRESERVAÇÃO / QUALIDADE / PROTEÇÃO / CONSERVAÇÃO / PREVENÇÃO

São Paulo é hoje uma das cidades com as mais avançadas políticas de meio ambiente e sustentabilidade do mundo. Foi, ainda em 2009, o primeiro município brasileiro a adotar uma política de mudanças climáticas. O desafio é fazer valer, fortalecendo ações de prevenção, mitigação e resposta a riscos e desastres. Temos tudo para liderar a agenda da sustentabilidade. No entanto, a atuação da prefeitura tem se mostrado muito aquém das necessidades de uma metrópole que precisa imperiosamente lidar com as mudanças climáticas e enfrentar os cada vez mais frequentes eventos extremos decorrentes do aquecimento global – que vão desde alagamentos a secas prolongadas. A repetição de tragédias, como deslizamentos em épocas de chuvas, confirma o diagnóstico e evidencia a carência de obras de prevenção, drenagem e combate a enchentes na cidade. Apesar dos mais de cem parques existentes, São Paulo também ainda é extremamente carente de áreas verdes – a média atual de 12 m² por habitante é suficiente apenas para cumprir o mínimo preconizado pela Organização Mundial de Saúde.

Em nossa cidade, o setor de transporte é responsável por cerca de 60% das emissões de gases de efeito estufa (GEE), em decorrência, sobretudo, do uso de combustíveis fósseis. Logo, deixar de agir sobre a mobilidade urbana, como acontece atualmente, é deixar de agir pelo meio ambiente. Em outra frente, a renovação do contrato de concessão da prestação dos serviços de saneamento no município firmado com a Sabesp potencializa a expansão e a melhoria do abastecimento de água, da coleta e do tratamento de esgotos, bem como deve servir para obrigar a empresa a atuar com muito mais vigor na proteção e na preservação dos nossos mananciais e corpos d'água. É ínfimo, para não dizer vergonhoso, o volume de materiais que efetivamente chega a ser reciclado em nossa cidade, a que mais produz resíduos em todo o país: apenas 3% das 10 mil toneladas diárias coletadas são reaproveitadas. São Paulo não pode continuar tratando o meio ambiente desta maneira. Isso precisa mudar.

Comigo, a cidade passará a estar preparada e resiliente para enfrentar as mudanças climáticas em curso. Em especial, com ações de redução das emissões de gases de efeito estufa e da poluição; com melhor monitoramento e fiscalização da qualidade do ar, da água e do solo; com maior expansão, preservação e conservação de áreas verdes; e com a ampliação significativa da coleta de resíduos na cidade, em especial com o aumento expressivo do volume reciclado. Vou impulsionar iniciativas voltadas à mitigação das emissões de GEE e à adaptação a suas consequências. Entre elas, a melhoria da **mobilidade urbana** merecerá especial atenção, dados os significativos danos sobre a qualidade de vida e o meio ambiente causados por uma frota de 9,4 milhões de veículos que circulam por mais de 20 mil km de vias. Neste aspecto, vou acelerar a substituição da frota de ônibus por veículos movidos a energias menos poluentes, como elétrica, biogás, hidrogênio verde e híbrida, e construir os corredores de ônibus, as ciclovias, as ciclofaixas e as faixas exclusivas para motos (faixa azul) prometidas pela atual gestão, mas não entregues. E vou apoiar a expansão do transporte sobre trilhos, sob alçada estadual, e tirar do papel o VLT (Veículo Leve



sobre Trilhos) do Centro, meio de transporte eficiente e com baixíssima emissão de GEE. A política tarifária será voltada a assegurar tarifas justas para todos os usuários todos os dias da semana, e não apenas tarifa zero num único dia da semana. Como todas as empresas concessionárias já recebem subsídios bilionários, serão obrigadas a oferecer atendimento condizente com esses valores e a melhorar, muito, a qualidade dos serviços prestados à população. Os contratos de concessão de ônibus serão objeto de auditorias, para afastar qualquer suspeita de conexão com o crime organizado e a corrupção.

A política de resíduos sólidos buscará ampliar significativamente a abrangência da **coleta seletiva** e pelo menos triplicar o volume de resíduos reciclados. Farei isso por meio de maior atuação das concessionárias responsáveis pelo serviço de coleta, pelo maior apoio a associações e cooperativas de catadores e, ainda, por meio de campanhas de conscientização e educação ambiental destinadas a ampliar a **adesão da população** à reciclagem. Vou implantar **Ecopontos** em cada distrito da cidade, para deposição regular de resíduos de construção e demolição gerados por pequenas obras, e ampliar **usinas de compostagem**, que transformam lixo orgânico em adubo, ajudam a diminuir a quantidade de lixo depositada em aterros e, assim, também prolongam sua vida útil, com expressivos impactos positivos sobre o meio ambiente. A coleta mecanizada de resíduos domiciliares será ampliada na cidade, tornando o processo mais seguro e eficiente.

A prefeitura, em seu papel indutor de práticas e atitudes mais sustentáveis, vai incentivar políticas de **eficiência energética**, com adoção de energias renováveis, especialmente a solar, em prédios públicos e ampliar o uso de biogás gerado em aterros para produção de energia elétrica. As compras públicas darão prioridade à contratação de obras e serviços que tenham compromisso com a sustentabilidade, estimulando a reciclagem, a certificação de materiais e a eficiência energética.



Vou ampliar a **cobertura vegetal** por toda a cidade, com programa intensivo e permanente de plantio de árvores nativas, e criar novos **parques**, como o Santo Amaro, áreas verdes, praças e jardins, sobretudo na periferia, em consonância com o Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres. Vou implementar parques lineares e áreas de preservação permanente ao longo de rios e córregos, promover a renaturalização de cursos d'água urbanos e identificar fontes ilegais de disposição de efluentes em sistemas de águas pluviais, punindo rigidamente seus responsáveis. Vou apoiar a criação de hortas comunitárias e escolares, incentivar a agroecologia, a permacultura e a produção local de alimentos.

Vou utilizar modernas ferramentas de georreferenciamento para prevenir acidentes. Às pessoas que vivem em **áreas de risco** ou que sofrem constantemente com alagamentos será oferecida a possibilidade de serem realocadas para outras áreas, em programas habitacionais feitos com planejamento e transparência. Em especial, famílias em áreas de risco terão prioridade na nossa política de incentivo à construção de moradias.

A conservação da qualidade das águas e dos **mananciais** deve ser, conforme o contrato de concessão em vigor, objeto de ações da Sabesp, responsável pela prestação dos serviços de saneamento no município, em conjunto com o município. Também em parceria com a concessionária, vou ampliar e fortalecer o programa **Córrego Limpo**, de despoluição desses corpos d'água, e implantar barreiras coletoras de resíduos sólidos nos córregos da cidade. Vou realizar mais obras voltadas a aprimorar as condições de **drenagem** em bacias do município, bem como a prevenção de alagamentos e enchentes, seguindo o que estabelece o Plano Diretor de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais. E promover práticas baseadas no conceito de 'cidade-esponja': soluções baseadas na natureza que permitem maior permeabilidade e escoamento das águas, tais como jardins, telhados verdes, canteiros, pisos permeáveis e drenantes.





PREFEITO
DATENA
VICE JOSÉ ANÍBAL

**DIRETRIZES PARA O
PROGRAMA DE GOVERNO**

SÃO PAULO | SP
2025 - 2028

FEDERAÇÃO

